



A EDUCAÇÃO FORMAL NO DISTRITO DE CALDEIRAS/CAETITÉ-BA: BREVES CONSIDERAÇÕES

Ozeli Araújo de Sousa Silva - UNEB
Oswaldo de Jesus Cruz - UNEB
Maria Goreth e Silva Nery - UNEB

Resumo

Partindo da perspectiva da história da educação no Brasil, o presente trabalho por meio de pesquisa bibliográfica busca retratar a educação no distrito de Caldeiras, pertencente ao município de Caetité-Ba. O distrito é composto por duas escolas: Escola municipal Nogueira Pita dedicada ao ensino fundamental II e a Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães que desenvolve o ensino fundamental I. No início do século XXI, constitui os primórdios da história da educação no distrito, quando o local, forja uma nova economia. Sendo assim, as escolas na atualidade passaram por reformas que contribuem para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Distrito de Caldeiras. História da Educação. Matrícula

INTRODUÇÃO

A educação no Brasil passou por várias transformações, e modificações na sua estrutura, diretrizes e normas que a rege. Desde o processo de colonização, que pode ser dividido por duas fases: Primeira fase (1549-1759), a educação exercida pelos jesuítas. Segunda fase (1759-1808), caracterizado como o período pombalino, sendo instituído o Estado Laico, ensino público e o uso exclusivo do português. Todavia, “A reforma pombalina gerou uma fragmentação do sistema educacional, no sentido de que permitiu uma pluralidade de aulas isoladas e dispersas e consentiu que pessoas semianalfabetas ministrassem matérias sem qualificação, inclusive pedagógica (Olinda, 2003, p.17).

Em 15 de outubro de 1827, foi aprovada a lei sobre o Ensino Elementar que teria validade até 1946. Essa lei determinou a implantação de escolas de primeiras letras em todas as cidades, vilas e lugarejos. Em 1834 houve a reforma que deixava o ensino elementar, secundário



e de formação dos professores sob responsabilidades das províncias, enquanto o poder central ficava a cargo do Ensino Superior. No período da República velha “[...] entre os anos de 1889 e 1971, pode-se identificar quatro movimentos representativos da história da educação brasileira. O primeiro deles diz respeito à organização administrativa, o segundo às reformas para definir uma estrutura educacional, no terceiro momento tem-se os debates teóricos entre os educadores e, por último, os debates políticos sobre a escola pública (Veiga, 2007) *apud* Santos (2018, p.3).

Em 1997 foi criado os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental (PCN) e em 1998 o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No século XXI percebe-se a criação de políticas públicas voltadas à educação, principalmente programas de permanência do aluno na escola. Também utilizado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) que mede a qualidade do aprendizado nacionalmente e estabelece metas para a melhoria do ensino. Outra política pública criada e implantada foi o Sistema de Seleção Unificada (Sisu/2010). Em 2017 é Homologada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em 2019 instituída a Política Nacional de Alfabetização (PNA). Já em 2020 é desenvolvido o programa Tempo de Aprender.

OBJETIVO

O trabalho busca retratar os resultados iniciais do estudo acerca da história da educação no distrito de Caldeiras/Caetité-Ba.

METODOLOGIA

Partindo do objeto de estudo “a educação formal no distrito de Caldeiras/Caetité-BA: breves considerações”, o artigo é constituído por meio da pesquisa bibliográfica, utilizando de autores como: Lima e Miotto (2007); Santos (1996) e Santos (2018). Conforme Lima e Miotto (2007, p.38) a “pesquisa bibliográfica implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório”. Logo, a pesquisa bibliográfica oportuniza através da técnica de leituras o conhecimento acerca da pauta investigada, uma vez que “identificar as informações e os dados contidos no material



selecionado, bem como verificar as relações existentes entre eles de modo a analisar a sua consistência” (Lima e Mioto, 2007, p.38).

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Mediante a perspectiva histórica da educação no Brasil, e considerando que o município de Caetité-BA, está localizado no Território de Identidade Sertão Produtivo, distante 645km capital Salvador. Segundo o IBGE (2022), possui uma população de 52.012 habitantes, uma extensão territorial de 2.651,536 km² com uma densidade demográfica de 19,2 habitantes/km², composto por cinco distritos, sendo: Caetité; Maniaçu; Caldeiras; Pajéu do Vento e Brejinho das Ametistas.

Caldeiras é um distrito que teve sua elevação em 03 de outubro de 1833, mediante seu crescimento populacional e econômico (igreja, estabelecimentos comerciais feira livre, padaria, farmácia de produtos naturais, etc), acompanhados da religiosidade, fertilidade do solo e a quantidade de água disponível, constituíram condições materiais para a organização social e econômica local.

A população do Distrito de Caldeiras passou por constantes mudanças ao longo da história. Nos anos iniciais a população era composta por poucas pessoas que foi aumentando, chegando em 1932 com total de 7.846 habitantes. Entretanto, a redução nos anos subsequentes. Em 2022 a população do distrito é constituída de 2077 pessoas (IBGE, 2022), conforme tabela 1.

Tabela 1- População de Caldeiras entre 1932 e 2022

Ano	População
1932	7.846
1991	4.088
1970	3.394
2000	4.424
2010	2.721
2022	2.077

Fonte: IBGE – Censo demográfico, 2022

Organização: Ozeli Silva

No quesito educação, as escolas surgem no distrito no século XX. Para atender a demanda foi criado por meio de ações políticas o 1º prédio escolar, o “Grupo Escolar “Antônio Carlos Magalhães”, era prédio municipal com duas salas de aula, 3 professoras e 60 alunos [...]



Na vila, a Prefeitura inaugurou o Colégio de 1º grau “Emiliana Nogueira Pita” (Santos, 1996, p. 310). As escolas já possuíam vários professores, a começar pelos mais antigos, a saber: a professora Maria do Prado e a professora Nunila Ivo Frota – que se deslocavam a cavalo toda semana até o distrito para lecionar – Outro nome de destaque foi a professora Emiliana Nogueira Pita, que teve seu nome adotada à escola fundamental II, como homenagem.

Para atender a demanda por vagas, o poder público alugava casa ou garagens, para utilizar como sala de aula, e assim, atender a comunidade no tocante a matrícula de alunos.

Ambas as escolas não possuíam uma estrutura adequada – reflexo do descaso com a educação da população local que caracterizava a ausência de prioridade em políticas públicas que atendesse as demandas do lugar. Nos dias atuais, as escolas foram reformadas e apresentam melhorias na estrutura bem como na atenção pedagógica. Primeiramente, as duas escolas tiveram sua estrutura ampliada e adaptada as necessidades dos alunos, com salas de aula e espaços de lazer, com a construção de quadra poliesportiva.

De acordo com os dados Qedu (2022), percebe-se uma sensível diminuição do número de alunos matriculados nas escolas, a tabela 2 demonstra esse fenômeno.

Tabela 2-Matrícula entre 2014 a 2022, Distrito de Caldeiras/Caetitê-BA.

Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães		Escola Municipal Professora Emiliana Nogueira Pita	
Ano	Matricula	Matricula	Total Geral
2014	197	184	381
2015	193	166	359
2016	157	169	326
2017	156	166	322
2018	149	150	299
2019	129	110	239
2020	118	113	231
2021	106	125	231
2022	112	123	235

Fonte: Qedu, 2022

Organização: Ozeli Silva

Considerando o quantitativo da população local em 2022, e o número de matrículas na rede pública de ensino, infere-se que a redução populacional e a diminuição de matrícula estão



correlacionadas. Outro aspecto a ser considerado, é quanto a evasão escolar, que é imprescindível, compreender a causa bem como o fenômeno da redução de matrícula de alunos matriculados em ambas as escolas, uma vez que o Art. 166º da lei orgânica do município promulga “É da competência comum da União, do Estado e do Município proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência”. Outrora, o Art. 157º descreve que “§3º- Compete ao Poder Público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela freqüência à escola”.

CONCLUSÕES

No Distrito de Caldeiras as modificações na estrutura das escolas ocorrem gradativamente, pois em tempos passados ambas as escolas possuíam um número elevado de alunos. Hodiernamente, a estrutura física das escolas foi ampliada, para atender as demandas da educação da população local. Os resultados sinalizam a diminuição em número de matrículas. Necessário investigação para compreender o fenômeno e assim, adotar medidas para amenizar a realidade que se apresenta.

REFERÊNCIAS

DADOS EDUCACIONAIS DE CAETITÉ.QEdu, 2017.Disponível em: Dados Educacionais de Caetitê | QEdu: Use dados. Transforme a educação. Acesso em: 15/08/2022

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Rev. Katál**. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 37-45 2007.

MEC, Ministério da Educação. Conheça a história da educação brasileira. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/33771-institucional/83591-conheca-a-evolucao-da-educacao-brasileira>. acesso em: 01/07/2024

OLINDA, Sílvia Rita Magalhães de. A Educação no Brasil no Período Colonial: um olhar sobre as origens para compreender o presente. **Sitientibus**, Feira de Santana, n.29, p.153-162, jul./dez. 2003.

CAETITÉ, Prefeitura Municipal. Lei Orgânica do Município de Caetitê- Bahia. 1990

SANTOS, Helena Lima.**Caetitê, pequenina e ilustre**, Tribuna do Sertão, Brumado, 1996.

SANTOS, Cirleide Ribeiro dos. A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: retrospecto dos principais fatos. In: V CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CONEDU. 2018, Recife. **Anais do Congresso Nacional de Educação**. Recife: Realize, 2018. p. 1-11. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/47566>. Acesso em: 08 jul. 2024.

XXI SEMANA ACADÊMICA

25 a 27
setembro
2024



POR UMA
UNIVERSIDADE
PÚBLICA,
DIVERSA E
INCLUSIVA

DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

NUPE
Núcleo de Pesquisa
& Estudos